

**CULTURA DIGITAL, PANDEMIA DE COVID DE 2019 E
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: POLÍTICA
INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO –
CAMPUS CRISTALINA.**

Antonia Erica de Castro Grigório¹

Instituto Federal Goiano/Secretaria Municipal de Educação de Cristalina-GO.

Rafael Avelino dos Santos²

Instituto Federal Goiano/Secretaria Municipal de Educação de Cristalina-GO.

Tiago Gonçalves Corrêa³

Instituto Federal Goiano/Secretaria Municipal de Educação de Cristalina-GO.

Berto Rodrigo Marinho da Luz⁴

Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia

RESUMO. Este trabalho analisa as políticas institucionais de implementação e desenvolvimento da cultura digital no Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, no contexto do ensino remoto. O objetivo foi compreender como a instituição estruturou ações voltadas à mediação tecnológica e quais implicações essas medidas tiveram para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza documental, fundamentada na análise de comunicados oficiais publicados no portal institucional. Os dados foram organizados por meio da metodologia dos núcleos de significação, permitindo a identificação de quatro eixos de análise: diagnóstico das condições de acesso digital dos estudantes; estruturação pedagógica do ambiente virtual Moodle; políticas de assistência estudantil voltadas à conectividade; e articulação da cultura digital com os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados indicam que o campus desenvolveu estratégias relevantes para garantir acesso e permanência estudantil, contribuindo para a consolidação inicial da cultura digital. Contudo, evidencia-se a necessidade de planejamento contínuo e integração estruturada das tecnologias ao projeto pedagógico institucional da EPT.

Palavras-chave: Cultura digital; Educação Profissional e Tecnológica; Políticas institucionais; Inclusão digital; Pandemia de COVID-19.

ABSTRACT. This study analyzes institutional policies for the implementation and development of digital culture at the Instituto Federal Goiano – Cristalina Campus, in the context of remote teaching. The objective was to understand how the institution structured actions related to technological mediation and the implications of these measures for Professional and Technological Education (EPT). This qualitative documentary research analyzed official

¹Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, ericagrigo2012@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0009-7584-1211>.

² Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, avelinocristal@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0002-4461-9115>

³ Graduação em Psicologia (Licenciatura e Bacharelado - UFG), Mestre em Educação (PPGEDUC – UFCAT), tiagocorrea1996@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-8905-8070>

⁴ Mestre em Matemática e docente do Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Goiano - CERFOR, e-mail: berto.luz@ifgoiano.edu.br <https://orcid.org/0009-0001-6174-2193>.



PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

institutional communications. Data were organized through the methodology of meaning cores, allowing the identification of four analytical axes: diagnosis of students' digital access conditions; pedagogical structuring of the Moodle virtual environment; student assistance policies focused on connectivity; and the articulation between digital culture and the foundations of Professional and Technological Education. The findings indicate that the campus implemented relevant strategies to ensure student access and retention, contributing to the initial consolidation of digital culture. However, continuous planning and structured integration of technologies into the institutional pedagogical project remain necessary.

Keywords: Digital culture; Professional and Technological Education; Institutional policies; Digital inclusion; COVID-19 pandemic.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano-SIBi**

C968 Grigório, Santos, Corrêa, Anônia Erica de Castro, Rafael
Avelino dos, Tiago Gonçalves
Cultura Digital, Pandemia de Covid de 2019 e Educação
Profissional e Tecnológica: Política Institucional do Instituto
Federal Goiano – Campus Cristalina / Anônia Erica de Castro,
Rafael Avelino dos, Tiago Gonçalves Grigório, Santos, Corrêa.
Cristalina 2026.

17f. il.

Orientador: Prof. Me. Berto Rodrigo Marinho da Luz.
Monografia (Especialista) - Instituto Federal Goiano, curso de
0030437 - Curso de Pós-Graduação lato sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica - Cristalina (Campus
Cristalina).

1. Cultura digital. 2. Educação Profissional e Tecnológica.
3. Políticas institucionais. 4. Inclusão digital. 5. Pandemia
de COVID-19. I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|---|---|
| ☐ Tese (doutorado) | ☐ Artigo científico |
| ☐ Dissertação (mestrado) | ☐ Capítulo de livro |
| ☒ Monografia (especialização) | ☐ Livro |
| ☐ TCC (graduação) | ☐ Trabalho apresentado em evento |

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Antonia Erica de Castro Grigório; Rafael Avelino Santos; Tiago Gonçalves Corrêa

Matrícula:

2024200304370133;2024200304370

Título do trabalho:

CULTURA DIGITAL, PANDEMIA DE COVID DE 2019 E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
POLÍTICA INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS CRISTALINA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 23 /03 /2026

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
ANTONIA ERICA DE CASTRO GRIGÓRIO
Data: 20/03/2026 14:28:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
RAFAEL AVELINO DOS SANTOS
Data: 23/03/2026 11:10:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cristalina

Local

23 /03 /2026

Data

Documento assinado digitalmente
TIAGO GONCALVES CORREA
Data: 23/03/2026 08:49:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente
BERTO RODRIGO MARINHO DA LUZ
Data: 23/03/2026 14:23:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 4/2026 - NE-HID/GE-HID/CMPHID/IFGOIANO



ANEXO III - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos Docentes **Berto Rodrigo Marinho da Luz (Orientador)**, **Geovane Reges de Jesus Campos (Membro)**, **Paulo Silva Melo (Membro)**, com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**CULTURA DIGITAL, PANDEMIA DE COVID DE 2019 E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: POLÍTICA INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CRISTALINA**”, de autoria do(a) estudante(s) **Antonia Erica Castro Grigório, Rafael Avelino dos Santos, Tiago Gonçalves Corrêa** regularmente matriculado(s) no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Concedida a palavra ao(à) estudante(s), foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante(s), com nota **9,5**. Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)
Berto Rodrigo Marinho da Luz
Orientador/Presidente da Banca

(Assinado Eletronicamente)
Geovane Reges de Jesus Campos
Membro

(Assinado Eletronicamente)
Paulo Silva Melo
Membro

Goiânia, 05 de março de 2026.



A banca examinadora poderá deliberar pela **aprovação** do trabalho com atribuição de nota, pela **aprovação com nota mínima**, condicionada à realização de ajustes obrigatórios no prazo 20 dias, ou pela reprovação, quando o trabalho não atender aos critérios acadêmicos exigidos para a conclusão do curso

Documento assinado eletronicamente por:

- **Berto Rodrigo Marinho da Luz**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 05/03/2026 20:32:16.
- **Geovane Reges de Jesus Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 05/03/2026 20:33:07.
- **Paulo Silva Melo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 05/03/2026 20:33:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 796575

Código de Autenticação: 117466b67f



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Hidrolândia

Estrada São Brás KM 04 Zona Rural, SN, Zona Rural, HIDROLÂNDIA / GO, CEP 75340-000

(62) 9112-8719



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, vivenciamos intensos processos de transformação social e cultural. Nesse contexto, torna-se necessário compreender como essas mudanças impactam o nosso cotidiano e as relações que estabelecemos com o meio a nossa volta, assim, cabe ressaltar que a pandemia de Covid-19, alterou significativamente o curso da humanidade, deixando alterações significativas nas formas de se relacionar.

Desta forma, é importante salientar que a educação vem passando por transformações, até 2019 percebia-se um esforço em estabelecer relações entre o ambiente/contexto educacional e os progressos tecnológicos já existentes, assim, progressivamente, discussões sobre meios tecnológicos, ferramentas digitais e sua inserção na educação. Com o advento da pandemia, os atores educacionais foram obrigados a se inteirar das ferramentas tecnológicas de forma contundente e utilizá-las de forma diária na prática pedagógica. Mas como essa apropriação aconteceu? Quais foram seus impactos na educação brasileira e como podemos compreender essas mudanças a partir das políticas institucionais de instituições de educação profissional e tecnológica do interior para analisar o desenvolvimento de uma cultura digital em período pandêmico?

Desta forma, temos como problema de pesquisa: Como a Pandemia de Covid 19 influenciou as políticas institucionais de implementação da Cultura Digital no Instituto Federal Goiano Campus Cristalina? Assim, compreendemos que ao analisar os documentos normativos produzidos e publicizados pela instituição podemos compreender como questões intrínsecas ao processo de consolidação da cultura digital, dada uma situação concreta vivenciada pela comunidade escolar em questão.

Após a Pandemia de Covid 19 faz-se necessário pensar e repensar o fazer pedagógico e sua interlocução com os saberes digitais e tecnológicos, desta forma, compreendendo como a Cultura Digital sofreu influência pelo cenário vivenciado em 2019 e como isso possibilitou transformações nos saberes/fazeres docentes e na Educação Profissional e Tecnológica.

A Cultura Digital traz em sua definição uma íntima ligação entre a relação, práticas, atitudes, valores e comportamentos que emergem da interação entre as pessoas com a tecnologia. Desta forma, está presente em vários âmbitos da sociedade, como as relações sociais, as questões profissionais/laborais, econômicas, políticas e educacionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), aborda em seu texto a importância da Cultura Digital, assim, estabelece que ela deve ser uma competência geral



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

da educação brasileira, devendo se fazer presente da Educação Infantil até o Ensino Médio. Em 2021, foi lançado o complemento da BNCC, abordando a parte computacional, com a finalidade de propor habilidades, relacionados ao pensamento computacional, que os alunos de todas as etapas de educação devem ter contato.

Ao analisar o contexto histórico, é necessário considerar que muitos estudantes estabelecem contato com tecnologias digitais desde a infância, desenvolvendo familiaridade com diferentes ferramentas e ambientes virtuais. Nesse sentido, torna-se relevante compreender como essa relação se constitui e quais são as possibilidades pedagógicas de sua utilização no contexto escolar.

Neste sentido, nosso campo de pesquisa debruçar-se sobre as perspectivas envoltas na política institucional, promovida pelo Campus Cristalina do IF Goiano para durante a pandemia de covid 19 na implementação e consolidação de práticas, fazeres e incentivo ao desenvolvimento da cultura digital para a comunidade acadêmica desta unidade de ensino.

Desta forma, temos como objetivo geral: Compreender como a Pandemia de Covid 19 influenciou a disseminação da Cultura digital no Cenário Educacional da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, Campus Cristalina. Assim, surgem como objetivos específicos:

- Analisar como a Pandemia de Covid 19 impactou a política institucional no desenvolvimento da Cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica em um Campus do IFGoiano.
- Compreender, por meio de documentos públicos, como o advento da Pandemia de Covid 19 promoveu transformações relacionadas à cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica em um Campus do IFGoiano.
- Elencar as principais alterações a cultura digital promoveu no cenário da Educação Profissional e Tecnológica durante a Pandemia de covid-19 em um Campus do IFGoiano, por meio da publicação de documentos.

A Pandemia de Covid 19 trouxe consigo inúmeras transformações sociais, dentre as quais podemos mencionar mudanças abruptas que precisaram ser implementadas rapidamente para que as aulas pudessem acontecer mesmo com o isolamento social. Nesse contexto, toda a comunidade escolar precisou, de maneira abrupta, se familiarizar com os termos e procedimentos da Cultura Digital.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assim, as transformações vivenciadas no período pandêmico foram rapidamente incorporadas ao cotidiano pedagógico e após a pandemia continuam a nos auxiliar e a permear o cotidiano de inúmeras instituições educacionais, profissionais da educação, levando a comunidade escolar a se familiarizar com conceitos, práticas e ações até então pouco utilizadas nos ambientes escolares.

Desta forma, agora passaremos às construções teóricas, na tentativa de apresentar uma definição consistente de Cultura Digital, de modo a estabelecer um ponto de definição acerca da temática, construindo um referencial teórico, que possa dar sustentação às elaborações teóricas e acadêmicas, assim, após a definição passaremos a estabelecer uma relação entre Cultura Digital e Educação profissional e tecnológica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cultura digital: fundamentos conceituais e implicações formativas

A cultura digital constitui um dos fenômenos centrais da contemporaneidade, redefinindo práticas sociais, formas de comunicação e processos de produção do conhecimento. Assim, vai na contramão de uma compreensão meramente instrumental das tecnologias, trata-se de uma transformação cultural profunda, que altera as relações entre sujeitos, saberes e instituições.

Ao conceituar o ciberespaço, Pierre Lévy (1999, p. 17) afirma tratar-se do “novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores”. Entretanto, a relevância de sua análise não se limita à dimensão técnica; o autor sustenta que a cibercultura inaugura uma lógica colaborativa de produção do conhecimento. Quando defende que a inteligência coletiva é “uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada” (LÉVY, 1999, p. 29), Lévy desloca o foco do indivíduo isolado para a construção coletiva do saber, elemento central para compreender as dinâmicas educacionais atuais.

Essa transformação cultural também é analisada por Manuel Castells (1999), que interpreta a sociedade contemporânea como estruturada em redes. Para o autor, “a sociedade em rede é a nova estrutura social dominante” (CASTELLS, 1999, p. 497). A informação passa a ocupar papel estratégico na organização econômica e social, o que



implica reconhecer que os processos formativos não podem permanecer alheios a essa nova configuração estrutural.

Ao examinar as linguagens emergentes nesse cenário, Lúcia Santaella (2013, p. 23) ressalta a existência de uma “ecologia midiática híbrida”, caracterizada pela convergência de mídias e linguagens. Essa perspectiva eleva e amplia a compreensão de letramento, exigindo competências multimodais e capacidade crítica de interpretação. A cultura digital, portanto, não se resume ao acesso às tecnologias, mas envolve apropriação crítica e produção significativa de conteúdos.

Nesse ponto, as contribuições de Henry Jenkins (2009) complementam o debate ao evidenciar que a convergência ocorre também no plano cultural. Segundo o autor, ela acontece “nos cérebros dos consumidores individuais e em suas interações sociais” (JENKINS, 2009, p. 30). Tal afirmação reforça a ideia de que os sujeitos deixam de ser meros receptores de informação para se tornarem participantes ativos na construção de sentidos.

Tal afirmação reforça a ideia de que os sujeitos deixam de ser meros receptores de informação para se tornarem participantes ativos na construção de sentidos.

No contexto brasileiro, essa compreensão é incorporada pelo Ministério da Educação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao estabelecer que os estudantes devem “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética” (BRASIL, 2018, p. 9). Observa-se, portanto, que a cultura digital é reconhecida como competência estruturante da formação contemporânea, implicando mudanças pedagógicas e curriculares.

2.2 Educação Profissional e Tecnológica: formação integral e trabalho como princípio educativo

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no cenário brasileiro, tem sido historicamente tensionada entre a formação técnica instrumental e a formação humana integral. Contudo, as diretrizes contemporâneas buscam superar essa dicotomia, propondo uma formação que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Para Dermeval Saviani (2007, p. 154), “o trabalho é princípio educativo”, essa afirmação não significa reduzir a educação ao treinamento laboral, mas reconhecer que o trabalho constitui dimensão ontológica da existência humana e media a produção do conhecimento. Assim, a formação profissional deve possibilitar a compreensão crítica dos processos produtivos, e não apenas sua execução técnica, possibilitando ao estudante



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

um desvelamento crítico do cenário de forma a compreender o jogo de forças implícito no cotidiano que nos cerca.

Essa perspectiva é aprofundada por Gaudêncio Frigotto (2005, p. 74), ao advertir que a educação profissional não pode se tornar “subordinada às demandas imediatas do mercado”. O autor enfatiza a necessidade de uma formação omnilateral, capaz de desenvolver dimensões intelectuais, éticas e sociais do sujeito. Tal posicionamento revela que a EPT possui compromisso que ultrapassa a empregabilidade, inserindo-se no projeto de emancipação social.

No plano normativo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a educação profissional deve integrar-se “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” (BRASIL, 1996, art. 39). Complementarmente, a Lei nº 11.892 fortalece essa concepção ao institucionalizar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao discutir currículo integrado, Marise Ramos (2014, p. 42) defende a superação da fragmentação disciplinar, propondo articulação orgânica entre conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal compreensão reafirma que a EPT deve formar sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade social e produtiva na qual estão inseridos.

2.3 Cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica: aproximações críticas

A articulação entre cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica revela-se estratégica no contexto da sociedade em rede. Entretanto, essa integração não pode restringir-se à simples adoção de ferramentas tecnológicas; exige fundamentação pedagógica consistente, discussão teórica que posicione-se e, sobretudo, esteja alinhada a um fazer reflexivo, que possibilite ao sujeito um posicionamento frente às contradições presentes na sociedade.

As contribuições de Seymour Papert (1980, p. 19) oferecem subsídios importantes ao afirmar que o computador pode ser compreendido como “uma máquina para pensar”, contribuindo assim, para o processo de produção do conhecimento e auxílio nas relações complexas que envolvem as duas áreas. A perspectiva construcionista indica que



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

os ambientes digitais favorecem aprendizagens baseadas na experimentação, na autoria e na resolução de problemas, práticas compatíveis com a natureza formativa da EPT.

Entretanto, a incorporação das tecnologias deve estar orientada por uma perspectiva crítica. Paulo Freire (1996, p. 47) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção”. Tal princípio reforça que as tecnologias digitais devem ampliar a autonomia intelectual dos estudantes, e não promover mera reprodução de conteúdos.

Complementando essa discussão, David Kolb (1984, p. 38) compreende a aprendizagem como “o processo pelo qual o conhecimento é criado através da transformação da experiência”. Essa concepção dialoga com metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais, como simulações, projetos integradores e ambientes virtuais de aprendizagem.

Dessa forma, a cultura digital pode potencializar a EPT ao favorecer práticas colaborativas, interdisciplinares e contextualizadas. Contudo, como alertam Saviani e Frigotto, a tecnologia não é neutra; sua inserção deve estar subordinada a um projeto formativo comprometido com a emancipação humana. Assim, a convergência entre cultura digital e EPT somente se concretiza de maneira significativa quando orientada por fundamentos críticos, éticos e pedagógicos sólidos.

3 METODOLOGIA

Destarte, o percurso metodológico empreenderá os pressupostos filosóficos e históricos da Teoria Histórico-Cultural, onde por meio da análise documental iremos nos debruçar sobre os documentos públicos publicados no site do Instituto Federal Goiano, no período compreendido entre 2019 e 2022, para levantarmos os documentos que versem sobre a Política Institucional, Cultura Digital e Educação profissional e tecnológica, utilizando tais conceitos como direcionamento para a pesquisa, compreendendo que o escopo da pesquisa irá abordar documentos que apresentem aspectos das transformações relacionadas à Cultura digital na EPT no período pandêmico. Após o levantamento dos documentos, os mesmos serão lidos e analisados para critérios de inclusão ou exclusão da pesquisa, o enfoque é perceber a política institucional desenvolvida no período pandêmico envolvendo a Cultura Digital na Educação Profissional e tecnológica.

Os documentos selecionados foram lidos e catalogados para a Discussão e análise



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

dos dados, assim, utilizaremos como técnica para análise os núcleos de significação, de forma a possibilitar apreender de forma concreta o fenômeno e as transformações advindas que o estudo descreve.

A presente pesquisa fundamenta-se em procedimentos qualitativos, utilizando a análise documental e a técnica dos núcleos de significação como estratégias de produção e interpretação dos dados. Tais procedimentos possibilitam compreender fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando os sentidos produzidos nos contextos institucionais e sociais investigados.

A análise documental constitui um método amplamente utilizado nas pesquisas em educação, especialmente quando se busca examinar registros institucionais, legislações, projetos pedagógicos e demais documentos oficiais. Segundo Marli André e Menga Lüdke (1986), os documentos representam fontes importantes de evidências, pois expressam concepções, intenções e práticas institucionais que estruturam as políticas e ações educacionais. Nessa perspectiva, a análise documental não se restringe à leitura descritiva dos materiais, mas envolve interpretação crítica dos conteúdos e de seus contextos de produção.

Complementarmente, Antônio Carlos Gil (2008) destaca que a pesquisa documental permite acessar informações que não receberam tratamento analítico anterior, possibilitando ao pesquisador construir novas interpretações a partir de fontes primárias. Dessa forma, esse procedimento contribui para a compreensão histórica, normativa e organizacional dos fenômenos investigados.

No processo de interpretação dos dados, utiliza-se a técnica dos núcleos de significação, proposta por Wanda Maria Junqueira de Aguiar e Sergio Ozella (2006), fundamentada na perspectiva histórico-cultural. Essa abordagem busca apreender os sentidos construídos pelos sujeitos em suas práticas sociais, organizando os dados em unidades interpretativas que expressam significados centrais emergentes do material analisado. Conforme os autores, os núcleos de significação possibilitam ultrapassar a análise fragmentada das informações, permitindo compreender a articulação entre linguagem, experiência social e produção de sentidos.

Assim, a articulação entre análise documental e núcleos de significação mostra-se pertinente ao objetivo da pesquisa, pois possibilita examinar, simultaneamente, os registros institucionais e os significados produzidos nos contextos investigados, contribuindo para uma compreensão aprofundada do fenômeno estudado.

Para levantamento dos dados, acessou-se o endereço eletrônico do Instituto Federal Goiano, Campus Cristalina, na aba notícias e editais(optou-se por estes dois campos no site, por compreender que todos os documentos públicos produzidos e divulgados constam nestas abas, segue abaixo os quantitativo de documentos encontrados, por ano.

Descritores:	2019	2020	2021	2022
Política Institucional, Educação Digital, Educação Profissional e Tecnológica	0	11	4	0

Tabela 1: Elaborada pelos autores.

Após o levantamento inicial dos documentos, a leitura inicial para inclusão ou exclusão do documento foi realizada, desta forma, considerou dentro do escopo deste estudo, aqueles que versavam sobre os processos de implementação, consolidação ou incentivo ao desenvolvimento da política institucional do campi com relação ao aprimoramento da educação digital na EPT.

Durante o ano de 2019 não foram localizados documentos que versavam sobre o escopo deste estudo. No ano de 2020 foram identificados 11 documentos preliminares relacionados aos descritores, porém na leitura mais aprofundada, 06 documentos se relacionaram com o estudo proposto e serão incorporados ao estudo para discussão. Em relação ao ano de 2021, apenas um documento será incluído para análise mais aprofundada.

Assim, passaremos agora à discussão dos dados obtidos, analisando-os de forma a apreender a perspectiva da proposta deste estudo.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os documentos selecionados apresentam informações sobre o processo de “implementação”, durante o período pandêmico, de mecanismo de cultura digital no Campus Cristalina do IF Goiano, de forma a fomentar à comunidade acadêmica desta instituição subsídios para o desenvolvimento e manutenção das atividades no modelo de atividades remotas.

Assim, após a busca preliminar de informações no site da instituição 15 documentos/publicações versaram sobre medidas relacionadas à política institucional de desenvolvimento da cultura digital, durante a pandemia de covid-19. Ao nos debruçarmos sobre os documentos observamos que de forma mais específica apenas 07 documentos

se relacionavam de fato com o escopo elencado como objetivo deste estudo. De forma a tornar a experiência mais concreta para o leitor segue tabela de referência com informações primordiais sobre os estudos.

Título	Data de publicação	Assunto Geral
Nota à comunidade Acadêmica do IF Goiano	20/03/2020	Documento traz informações e orientações relativas a suspensão do calendário acadêmico e a adoção de atividades de ensino remotas, no âmbito dos cursos desenvolvidos nos campi do IF Goiano.
Formulário de Pesquisa Referente a Condição de Internet dos Alunos	25/03/2020	Pesquisa direcionada a alunos do IF Goiano – Campus Cristalina referente as condições de acesso à internet.
Curso Moodle para Estudantes do IF Goiano	20/04/2020	Curso é obrigatório para todos os estudantes do IF Goiano - Campus Cristalina e possui carga horária de 20 horas.
Orientações Preliminares aos Docentes e Discentes sobre o AVA/Moodle	27/04/2020	O IF Goiano - Campus Cristalina irá iniciar nesta segunda-feira, 04 de maio, a retomada gradual às atividades de ensino da forma não presencial, diante da pandemia do Coronavírus.
Assistência Estudantil: Confira o Edital de Auxílio Conectividade	21/05/2020	Unidade de Assistência Estudantil do IF Goiano Campus Cristalina recebe inscrições para o Edital de Auxílio Conectividade.

Comunicado à Comunidade do IF Goiano Campus Cristalina	03/09/2020	Desde o dia 04/05/2020 o Campus Cristalina do IFGoiano vem ofertando de modo remoto as atividades acadêmicas
Prorrogação vigência da Bolsa Conectividade	23/08/2021	Unidade de Assistência Estudantil do Campus Cristalina informa sobre a prorrogação da vigência do Edital nº 03, de 27 de maio de 2021.

Fonte: Os autores (2026).

A análise documental das sete publicações institucionais levantadas no portal do Instituto Federal Goiano, Campus Cristalina permitiu identificar os movimentos institucionais realizados no contexto da implementação do ensino remoto e da consolidação de práticas associadas à cultura digital. A leitura sistemática dos documentos possibilitou a organização dos dados em núcleos de significação, conforme perspectiva metodológica fundamentada em Aguiar e Ozella (2006), permitindo compreender não apenas ações administrativas, mas sentidos institucionais produzidos no processo.

A partir da análise, emergiram quatro núcleos principais:

- Diagnóstico da realidade digital dos estudantes;
- Estruturação pedagógica para o ensino remoto via Moodle;
- Políticas de assistência estudantil e inclusão digital;
- A cultura digital na especificidade da Educação Profissional e Tecnológica.

4.1 Diagnóstico institucional e reconhecimento das desigualdades digitais

Os primeiros documentos analisados indicam uma postura institucional de reconhecimento da desigualdade de acesso às tecnologias. A aplicação de formulário para levantamento das condições de internet dos estudantes não se configura como ação meramente administrativa, mas como etapa diagnóstica fundamental para formulação de políticas de permanência e implementação/desenvolvimento da cultura digital na

Educação Profissional e tecnológica, haja vista a necessidade do estabelecimento de aulas remotas em virtude do período pandêmico.

Nesse movimento, observa-se o que Belloni (2009) denomina necessidade de conhecer o contexto sociotécnico dos sujeitos antes da implementação de práticas mediadas por tecnologia. A instituição, ao mapear a realidade dos estudantes, reconhece que o acesso não é homogêneo e que a inclusão digital não pode ser presumida, necessitando de práticas e discussões institucionais para sua implementação emergencial.

O diagnóstico revela que a cultura digital, no contexto do campus, não emerge de forma espontânea, mas exige mediação institucional. Tal constatação dialoga com Lemos (2013), ao afirmar que a cultura digital é atravessada por relações de poder, acesso e desigualdade.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, esse reconhecimento é ainda mais significativo. A EPT, conforme define Saviani (2007), articula trabalho, ciência e tecnologia como princípios estruturantes da formação humana. Assim, garantir condições de acesso digital não é apenas assegurar continuidade de aulas, mas preservar o direito à formação técnico-científica integrada.

4.2 Estruturação pedagógica e institucionalização do Moodle

Outro núcleo de significação identificado refere-se à organização pedagógica para uso do Moodle. Os documentos que tratam de curso para estudantes e orientações para montagem de módulos evidenciam movimento de institucionalização do ambiente virtual como espaço legítimo de aprendizagem.

Aqui, percebe-se a transição de uma utilização instrumental da tecnologia para uma tentativa de organização pedagógica estruturada. Kenski (2012) destaca que tecnologias educacionais só se tornam significativas quando integradas ao planejamento didático. Nesse sentido, a instituição demonstra compreender que cultura digital não se resume à disponibilização de plataformas, mas requer formação, orientação e normatização.

No contexto da EPT, essa dimensão adquire contornos específicos. A Educação Profissional e Tecnológica historicamente articula teoria e prática, demandando atividades laboratoriais, experimentação e aplicação técnica. A mediação digital impôs o desafio de traduzir práticas tradicionalmente presenciais para ambientes virtuais.

Essa adaptação evidencia tensionamentos: como desenvolver competências

técnicas mediadas por plataformas digitais? Como garantir a formação omnilateral, conforme defendida por Frigotto (2010), em um contexto de ensino remoto?

A análise indica que o Moodle foi apropriado como ferramenta central, mas os documentos sugerem foco organizacional mais do que discussão pedagógica aprofundada. Isso revela que a cultura digital ainda se encontrava em processo de consolidação, movida por necessidade emergencial.

4.3 Assistência estudantil e conectividade como política de permanência

O terceiro núcleo — assistência estudantil e auxílio conectividade — demonstra que a instituição reconheceu a conectividade como condição objetiva de permanência.

O edital de auxílio e a prorrogação da bolsa conectividade indicam que a política institucional compreendeu a inclusão digital como dimensão da política de assistência estudantil. Esse movimento amplia o entendimento tradicional de permanência, incorporando o acesso à internet como direito educacional.

Castells (1999) afirma que a exclusão digital gera novas formas de desigualdade social. Ao instituir auxílio conectividade, o campus atua na redução dessa desigualdade, alinhando-se ao princípio constitucional da igualdade de condições de acesso e permanência.

Na Educação Profissional e Tecnológica, essa política assume caráter ainda mais estratégico. A EPT prepara para inserção no mundo do trabalho, cada vez mais digitalizado. A falta de acesso comprometeria não apenas o desempenho acadêmico imediato, mas também a formação para atuação profissional em contextos tecnológicos.

Assim, o auxílio conectividade não pode ser interpretado apenas como resposta emergencial à pandemia, mas como ação alinhada ao próprio projeto histórico da EPT, que articula tecnologia e formação cidadã.

4.4 Cultura digital e os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica

Ao integrar os documentos analisados com o referencial teórico da EPT, percebe-se que a cultura digital não é elemento periférico, mas estruturante.

A Educação Profissional e Tecnológica, conforme Pacheco (2011), fundamenta-se na integração entre ciência, trabalho, cultura e tecnologia. Nesse sentido, a digitalização das práticas pedagógicas revela não apenas adaptação circunstancial, mas atualização das formas de mediação do conhecimento técnico-científico.



Contudo, a análise evidencia que a implementação ocorreu sob lógica reativa, impulsionada pela pandemia. Não há, nos documentos, menção explícita a um plano estruturado de cultura digital de longo prazo. O movimento é consistente, mas emergencial.

Isso permite inferir que o campus deu passos importantes na institucionalização de práticas digitais, considerando: diagnóstico, formação, normatização, assistência, mas ainda em fase de consolidação estratégica.

A cultura digital, na perspectiva de Lévy (1999), implica transformação das formas de produção e circulação do conhecimento. Na EPT, isso significa repensar práticas laboratoriais, estágios, projetos integradores e metodologias ativas sob mediação tecnológica.

Os documentos analisados demonstram que o IF Goiano – Campus Cristalina caminhou no sentido da inclusão digital e da organização pedagógica, mas ainda há espaço para consolidação de uma política sistêmica de cultura digital integrada ao projeto pedagógico institucional da EPT.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as políticas institucionais de implementação e desenvolvimento da cultura digital no Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, buscando compreender como a instituição estruturou ações voltadas à mediação tecnológica no contexto do ensino remoto e quais implicações essas medidas tiveram para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A partir da análise documental dos comunicados oficiais publicados no portal institucional, organizados por meio da metodologia dos núcleos de significação, foi possível identificar que a instituição adotou estratégias articuladas em três eixos principais: o diagnóstico das condições de acesso digital dos estudantes, a organização pedagógica para uso do ambiente virtual Moodle e a implementação de políticas de assistência estudantil voltadas à conectividade.

Do ponto de vista da política institucional de cultura digital, observa-se movimento consistente, porém marcado pela urgência da pandemia. A consolidação de uma cultura digital estruturada na EPT demanda planejamento permanente, formação continuada de docentes, investimento em infraestrutura e integração das tecnologias ao projeto pedagógico de forma orgânica.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assim, conclui-se que o IF Goiano Campus Cristalina avançou significativamente na implementação de práticas digitais, alinhando-se aos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, mas ainda possui desafios na transição de uma resposta emergencial para uma política institucional consolidada de cultura digital.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de; OZELLA, Sergio. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, 2006.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

KOLB, David. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice Hall, 1984.

LEMOS, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PACHECO, Eliezer (org.). *Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011.

PAPERT, Seymour. *Mindstorms: children, computers and powerful ideas*. New York: Basic Books, 1980.

RAMOS, Marise. *Trabalho, educação e currículo integrado*. São Paulo: Cortez, 2014.

SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2013.

SAVIANI, Dermeval. *Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos*. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152–180, jan./abr. 2007.